



**IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E
DESENVOLVIMENTO – Unidade Formosa**

**DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
ACOMPANHADA DO RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES**

Henrique Pereira



**IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO – Unidade
Formosa**

ÍNDICE

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.....	03
Balço Patrimonial.....	06
Demonstração do Resultado.....	07
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	08
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	09

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do
Instituto de Medicina e Estudos e Desenvolvimento – Unidade Formosa
Formosa - GO

Revisamos as demonstrações contábeis do **IMED - Instituto de Medicina e Estudos e Desenvolvimento – Unidade Formosa**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do superávit / déficit do exercício e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações contábeis de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Outros assuntos

(I) Por se tratar de uma revisão abrangendo somente a filial de Formosa do **IMED - Instituto de Medicina e Estudos e Desenvolvimento – Unidade Formosa** a administração optou por não divulgar a Mutação do Patrim nio Social, uma vez que a movimentação ocorrida em 2023 não reflete o patrim nio do Instituto como um todo.


Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações contábeis não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **IMED - Instituto de Medicina e Estudos e Desenvolvimento – Unidade Formosa** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

São Paulo, 07 de janeiro de 2024

TRÍADE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP015090/O-5



Roberto Miguel

Sócio Diretor

CRC 1SP 137215/O-3



Henrique Pereira da Silva

Sócio Diretor

CRC 1SP 300369/O-2

IMED - INSTITUTO DE MEDICINA ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO - FORMOSA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

				(em Reais)				
Ativo	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	Passivo	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	
Circulante				Circulante				
Caixa e equivalentes	4	116.713.060	123.939.492	Fornecedores	7	5.322.862	5.368.028	
Contas a receber	5	1.105.492	215.540	Obrigações sociais e trabalhistas	9	4.763.482	3.059.979	
Estoques	6	2.209.898	2.391.256	Obrigações fiscais e tributárias		410.107	705.234	
Outros Créditos		96.981	17.084	Outras Obrigações	10	116.775.726	106.619.882	
Total do ativo circulante		<u>120.125.432</u>	<u>126.563.372</u>	Total do passivo circulante		<u>127.272.176</u>	<u>115.753.123</u>	
Não circulante				Não circulante				
Outros Créditos de Longo Prazo		8.516	-	Outras Obrigações de Longo Prazo		-	-	
Imobilizado		-	-	Passivo Compensado	8	186.504.220	16.855.111	
Ativo Compensado	8	186.504.220	16.855.111	Total do passivo não circulante		<u>186.504.220</u>	<u>16.855.111</u>	
Total do ativo não circulante		<u>186.512.736</u>	<u>16.855.111</u>	Patrimônio social				
				Patrimônio Social		-	-	
				Superávit Acumulado		(7.138.229)	10.810.249	
Total do ativo		<u><u>306.638.168</u></u>	<u><u>143.418.483</u></u>	Total do patrimônio social		<u>(7.138.229)</u>	<u>10.810.249</u>	
				Total do passivo		<u><u>306.638.168</u></u>	<u><u>143.418.483</u></u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IMED - INSTITUTO DE MEDICINA ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO - FORMOSA
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita Operacional Líquida	11	71.485.678	69.844.910
Custo dos serviços prestados	12	(74.967.953)	(73.851.951)
Resultado operacional bruto		(3.482.276)	(4.007.042)
(-/+) Despesas e receitas operacionais		-	-
Despesas administrativas	13	(4.446.076)	(8.975.529)
Despesas tributárias		(29.514)	(304.859)
Resultado Financeiro		(10.004.762)	11.622.153
Outras receitas e Despesas Operacionais		14.149	-
Resultado Antes das Provisões Tributárias		(17.948.478)	(1.665.277)
(Déficit) do Exercício		(17.948.478)	(1.665.277)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IMED - INSTITUTO DE MEDICINA ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO - FORMOSA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do Exercício	(17.948.478)	(1.665.277)
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Em valores a receber	(889.953)	(1.271.439)
Em valores de estoques	181.357	567.671
Em outros valores a receber	(88.413)	55.673
Em valores de Ativo Compensado	(169.649.109)	(6.789.007)
	<u>(170.446.117)</u>	<u>(7.437.102)</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Empréstimos		
Em fornecedores	(45.166)	547.011
Em obrigações sociais e trabalhistas	1.703.503	720.865
Em obrigações tributárias e fiscais	(295.127)	424.325
Em outras obrigações	10.155.844	226.106
Em adiantamento de recursos		(7.664.318)
Em obrigações contratuais		-
Em passivo compensado	169.649.109	14.051.993
	<u>181.168.163</u>	<u>8.305.982</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	10.722.046	868.880
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições/Baixas ao imobilizado e intangível	-	(6.853.033)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>(6.853.033)</u>
Acréscimo (decréscimo) em caixa	(7.226.432)	(7.649.430)
Saldo inicial de caixa	123.939.492	131.588.921
Saldo final de caixa	116.713.060	123.939.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**IMED – INSTITUTO DE MEDICINA ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO – UNIDADE
Formosa**

**Notas Explicativas às demonstrações contábeis relativa
Ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023.
(valores em Reais)**

1. Contexto Operacional

O IMED – INSTITUTO DE MEDICINA ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO – Unidade Formosa. (“IMED” ou “Instituto”), é a filial de um Instituto sem fins lucrativos, que tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento da saúde pública nacional, seja na execução e gestão de atividades médicas e assistenciais de interesse da população, seja na promoção de estudos relacionados a essas questões.

A sede social do Instituto matriz está situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Itapeva, 202, conjuntos 33 e 34 e desta filial, objeto das demonstrações contábeis fica na Avenida Maestro João Luiz do Espírito Santo - 480 - salas 203 e 204 - Jardim Califórnia - Formosa – GO.

Como forma de concretizar os conceitos que o edificaram, o IMED tem dentre as suas prioridades a participação, em cooperação com o Poder Público, na gestão de serviços de saúde, objetivando agregar a experiência de seus integrantes às demandas sociais mais prementes na área de atendimento hospitalar.

Ao dia 19 de maio de 2020 o **IMED - Instituto de Medicina e Estudos e Desenvolvimento** celebrou **contrato de gestão emergencial nº 026/2020** com a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás, ao fomento, gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital de Campanha, implantado nas dependências do Hospital Municipal de Formosa - GO Dr. César Saad Fayad. O contrato firmado teve prazo de vigência de 180 dias. Ao seu término o contrato foi prorrogado por

48 (quarenta e oito dias) com prazo de vigência de 14 de novembro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Com o encerramento desse contrato foi celebrado o **contrato nº 004/2021** que teve sua vigência até 02 de julho de 2021. Após foi iniciado o **contrato nº 049/2021** com um prazo de duração de 03 de julho de 2021 à 02 de janeiro de 2022. Em 2022 foi celebrado o **contrato de gestão emergencial nº 036/2022** com prazo de vigência até 30 de junho de 2022. Com o encerramento do último contrato de gestão emergencial foi celebrado o **contrato de gestão nº 050/2022** que tem prazo determinado de 48 meses.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis apresentadas se referem exclusivamente à filial do Instituto onde estão sendo operacionalizadas as atividades relativas aos contratos nº. 036-2022 e 050-2022. Essas demonstrações foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a interpretação técnica geral para entidades sem fins de lucros – ITG 2002 (R1), aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12.

Para o Instituto não há diferenças entre o superávit/déficit abrangente do exercício ou superávit/déficit do exercício. Desta forma, o Instituto apresenta apenas a demonstração do superávit/déficit.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração do Instituto faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, de forma significativa, dessas estimativas. A seguir são apresentadas as principais premissas do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas.

a.) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base na avaliação e qualificação dos riscos cuja a probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e dos assessores jurídicos, bem como nos aspectos aplicáveis.

b.) Redução ao valor recuperável de ativos

No final de cada exercício o Instituto revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

c.) Provisão para retenções contratuais

A provisão para retenções contratuais é constituída para levar o saldo de créditos diversos ao seu valor de recuperação com base na análise das possíveis glosas nas prestações de contas relativas aos serviços fornecidos pelo Governo do Estado de Goiás.

3.1. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a.) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

O Instituto considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b.) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber do Governo do Estado de Goiás no decurso normal das atividades do Instituto, gestão da Unidade de Saúde anteriormente mencionada. Os outros créditos são reconhecidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos, deduzidos de provisão para retenções contratuais para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

c.) Estoques

Materiais e medicamentos são avaliados pelo custo médio de aquisição, acrescidos dos custos de transporte. Os valores de estoques não excedem os valores de custo de reposição ou de realização, e consideram as provisões para itens que apresentam giro lento ou estão obsoletos, quando consideradas pela administração.

d.) Ativo imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo histórico de aquisição. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

e.) Outros ativos e passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser

mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

f.) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor nominal.

g.) Obrigações sociais e trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pelo Instituto, valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, benefícios e a provisão de férias.

h.) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas, quando necessário, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i.) Imposto de renda e contribuição social

O Instituto goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o resultado por se tratar de uma entidade de classe sem fins lucrativos.

j.) Receitas de Subvenções

A receita de subvenções é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Instituto e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

A receita de subvenções é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos.

k.) Custos e Despesas

Os Custos são reconhecidos no resultado quando são transferidos riscos significativos e benefícios ao comprador e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa	-	-
Bancos Conta Movimento	62.853	12.607.364
Aplicações Financeiras	116.650.207	111.332.128
	<u>116.713.060</u>	<u>123.939.492</u>

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo do Instituto. As aplicações financeiras são mantidas em bancos de primeira linha e são de resgate imediato.

5. Contas a Receber

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contas a receber diversos	1.105.492	
	<u>1.105.492</u>	<u>-</u>

6. Estoques

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Estoques	1.055.037	1.271.439
Estoques de Terceiros	1.154.861	1.119.816
	<u>2.209.898</u>	<u>2.391.256</u>

7. Ativos e Passivos Compensados

Ativo Compensado	31/12/2023	31/12/2022
Ar Condicionado	-	87.719
Computadores e Periféricos	257.595	607.117
Máquinas e Equipamentos	5.523.458	205.941
Móveis e Utensílios	1.099.592	556.722
Equipamento Hospitalar	-	5.206.591
Equipamento de Telefonia	-	149
Equipamento de Refrigeração	-	17.358
Equipamento Diagnostico	-	836
Equipamento Eletroeletronico	-	19.568
Equipamento Cirurgico	-	151.031
Computadores e Perifericos	149.513	-
Maquinas e Equipamentos	1.887.941	-
Moveis e Utensílios	334.323	-
Benfeitoria e Ampliação de Imoveis	-	10.002.078
Contrato de Gestao	155.198.846	-
	186.504.220	16.855.111
Passivo Compensado	31/12/2023	31/12/2022
Computadores e Periféricos	257.595	607.117
Máquinas e Equipamentos	5.523.458	205.941
Móveis e Utensílios	1.099.592	556.722
Equipamento Hospitalar	-	5.206.591
Equipamento de Telefonia	-	149
Equipamento de Refrigeração	-	17.358
Equipamento Diagnostico	-	836
Equipamento Eletroeletronico	-	19.568
Equipamento Cirurgico	-	151.031
Benfeitorias e Ampliação de Imoveis	22.052.952	-
Computadores e Perifericos	149.513	-
Maquinas e Equipamentos	1.887.941	-
Moveis e Utensílios	334.323	-
Benfeitoria e Ampliação de Imoveis	-	10.002.078
Contrato de Gestao	155.198.846	-
	186.504.220	16.855.111

Os ativos e passivos compensados referem-se aos ativos oriundos do poder concedente já instalados na operação hospitalar, que deverão ser devolvidos ao término do contrato.

8. Fornecedores

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores	5.322.862	5.368.028
	<u>5.322.862</u>	<u>5.368.028</u>

9. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Obrigações com Pessoal	1.550.356	1.507.934
Provisões Trabalhistas	3.213.126	1.552.046
	<u>4.763.482</u>	<u>3.059.979</u>

10. Outras Obrigações

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contas a Pagar	-	2.200
Adiantamento de Recursos	114.705.530	106.358.051
Estoque de Terceiros	2.070.196	259.630
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	
Outras Contas	-	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>116.775.726</u>	<u>106.619.882</u>

11. Receita Operacional Líquida

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita Bruta de Subvenções	71.283.286	69.639.203
Receita de Doações	202.392	205.707
	<u>71.485.678</u>	<u>69.844.910</u>

12. Custo dos Serviços Prestados

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custo dos Produtos	(8.112.843)	(9.010.088)
Custo com pessoal	(16.681.808)	(15.180.918)
Provisões Trabalhistas	(3.116.822)	(2.494.185)
Custo com Materiais e Serviços	(47.056.480)	(47.166.760)
	<u>(74.967.953)</u>	<u>(73.851.951)</u>

13. Despesas Administrativas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas Gerais	(618.915)	(8.975.529)
Despesas Operacionais	(3.827.161)	-
	<u>(4.446.076)</u>	<u>(8.975.529)</u>

14. Imposto de renda e contribuição social

Conforme disposto no Artigo 174, do Regulamento do Imposto de Renda aprovado pelo decreto nº 3000, de 26 de março de 1999, e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, o Instituto está isento do

pagamento de impostos por desenvolver atividades para quais foi constituída e colocá-las a disposição de um grupo de pessoas ao qual os serviços se destinam e por não ter fins lucrativos. Adicionalmente, o Instituto está vedado de remunerar seus dirigentes e distribuir quaisquer tipos excedentes, devendo reaplicá-los na atividade objeto do Instituto. Tem também o Instituto a obrigação de cumprir determinadas formalidades estabelecidas em legislação específica, sob pena de perda de isenção.

15. Receitas de Subvenções

A receitas auferidas pela entidade provém, exclusivamente do contrato de gestão, firmado entre o Instituto e a Secretaria de Estado de Saúde do Estado de Goiás, para gestão, gerenciamento e operacionalização das atividades do Hospital Estadual de Formosa - GO Dr. César Saad Fayad no município de Formosa - GO.

Durante o exercício foram celebrados dois contratos, nº 036-2022 que se encerrou em julho. Com o encerramento desse contrato, foi celebrado o contrato nº 050-2022 que tem prazo de duração previsto para 48 meses, com encerramento no mês de julho de 2026.

16. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros do **IMED - Instituto de Medicina e Estudos e Desenvolvimento – Unidade Formosa** encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 por valores que se aproximam ao valor de mercado nessa data. A administração desses instrumentos é realizada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste da vigilância permanente das taxas contratadas em comparação com as taxas médias de mercado.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento do Instituto, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

Em 31 de dezembro de 2023 o **IMED - Instituto de Medicina e Estudos e Desenvolvimento – Unidade Formosa** não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

O principal fator de risco de mercado, que pode afetar os negócios do Instituto, refere-se ao risco de liquidez. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que o Instituto tenha caixa suficiente para atender os planos de prestação de serviços, quando aplicável, às exigências regulatórias externas ou legais. Entretanto, a liquidez está diretamente ligada ao processo de renovação do contrato de gestão junto ao Governo do Estado de Goiás, do qual o Instituto depende incondicionalmente.